



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

## REQUERIMENTO Nº 387/2021

**Requer a realização de Audiência Pública para debater assuntos sobre políticas públicas para a comunidade LGBTQIAP+ no município de Foz do Iguaçu.**

**Senhor Presidente,**

O(s) Vereador(es) abaixo assinado(s) requer(em) a Vossa Excelência, ouvida a casa, amparado no disposto na Lei nº 2.498, de 19 de dezembro de 2001, que “*Dispõe sobre a realização de Audiências Públicas e dá outras providências*”, a realização de Audiência Pública com acompanhamento de maneira online, remota e/ou presencial, visando o distanciamento social, de autoridades, representantes da sociedade civil organizada, do Poder Executivo Municipal e de demais interessados, com a finalidade de debater sobre políticas públicas para a comunidade LGBTQIAP+ no município de Foz do Iguaçu.

### JUSTIFICATIVA

O presente pedido de realização de audiência pública é uma demanda pleiteada pela comunidade e representantes do coletivo LGBTQIAP+. Temos assistido, em nossa história recente, a elaboração e a implementação de políticas públicas voltadas para a população LGBTQIAP+ no Brasil. Fenômeno que é resultado de um conjunto de fatores sociais e de uma trajetória política protagonizada pelo Movimento LGBT, desde o seu surgimento, em meio à luta contra o nebuloso período de ditadura militar, até o período que retrocede ao atual governo federal.

Contrapondo as conotações de doença, pecado, degeneração, e buscando promover e difundir novas representações da homossexualidade, nasce no final da década de 1970 um movimento homossexual no Brasil, podendo ser consagrado como marco histórico a formação do grupo Somos: Grupo de Afirmação Homossexual, em 1978 na cidade de São Paulo.

Tal organização e mobilização se fez e se faz necessária pois, de acordo com a organização internacional Transgender Europe, o Brasil é o país que mais mata a população LGBTQIAP+ no mundo, em especial travestis e transexuais. O Atlas da Violência de 2019, publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em conjunto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra, com base em dados do disque denúncia e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que, apesar da carência de dados públicos sobre a situação da violência contra LGBTQIAP+ no Brasil, houve um forte crescimento nos últimos anos em assassinatos, comparativos de 2011 com 5 casos, 2017 com 193 casos, 2020 com 237 casos, o que se demonstra um crescimento exponencial.



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Permeado por mudanças e reconfigurações substanciais, motivadas por diversas razões, como dinâmicas internas da militância, fatores sociais externos, como o próprio reajuste do Estado brasileiro ou tratativas internacionais no âmbito dos direitos humanos, a trajetória do ativismo LGBT tem desenvolvido forte incidência em distintos setores da sociedade.

Reivindicações do movimento tem ganhado maior visibilidade, em todos os níveis do Legislativo, com projetos de lei tramitando, assim como a formação de frentes parlamentares em âmbito estadual e federal, e as estratégias se diversificam para atender a demanda por direitos, seja por ação impetrada no judiciário, produção de conhecimento, esforço pelo controle social da formulação de políticas públicas, a formação de setoriais em igrejas, partidos políticos, construção de alternativas de política lúdica, como as paradas, organização de saraus, festivais e mostras de arte.

Posto isso, a audiência pública pretende debater, analisar e subsidiar a elaboração das políticas públicas voltadas para a comunidade LGBTQIAP+, trazendo-a para a discussão sobre o tema, buscando efetivar e ampliar direitos, superar e combater o quadro de violências motivadas por discriminação e ódio contra aqueles/as que escapam às normas hegemônicas de gênero e sexualidade, historicamente construídas pela sociedade.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 30 de julho de 2021.

  
**Yasmin Hachem**  
Vereadora